



Joel: um mensageiro consagrado

ReformaBrasil

“Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, convocai um ajuntamento solene” (Joel 2:15).

“A coluna de nuvem, que anuncia ira e terror àquele que transgride a Lei de Deus, é luz, misericórdia e libertação para os que guardam Seus mandamentos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 404.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 11-18 (capítulo 1: “A última crise”).

DOMINGO, 25 DE JANEIRO | 1. APLICAÇÃO PARA O FUTURO

1A) Que catástrofe o profeta Joel descreve, e como ela se relaciona com um evento ainda no futuro? Joel 1:10-12, 17-20; Apocalipse 16:8 e 9.

Jl 1:10-12, 17-20 — O campo está assolado, e a terra triste; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite acabou. 11 Envergonhai-vos, lavradores, gemei, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu. 12 A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens. [...] 17 As sementes apodreceram debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados, porque se secou o trigo. 18 Como geme o animal! As manadas de gados estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo. 19 A ti, ó Senhor, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo. 20 Também todos os animais do campo bramam a ti; porque as correntes de água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

Ap 16:8 e 9 — E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. 9 E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

“Na quarta praga, [...] o sol recebe poder para abrasar ‘os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grandes calores’ (versículos 8 e 9). Os profetas assim descrevem a condição da Terra nesse tempo terrível: ‘A terra lamenta [...] porque a colheita do campo pereceu. [...] Todas as árvores do campo se secaram, porque a alegria se secou entre os filhos dos homens’. ‘A semente apodreceu debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados. [...] Como geme o gado! As manadas estão confusas porque não têm pasto. [...] Os ribeiros se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto’. ‘Naquele dia, os cânticos do templo se tornarão gemidos, diz o Senhor Deus; haverá muitos cadáveres em todos os lugares; lançá-los-ão para fora em silêncio’ (Joel 1:10-12, 17-20; Amós 8:3).

“Essas pragas não serão universais; caso contrário, destruiriam totalmente os habitantes da Terra. Contudo, serão as mais terríveis punições que os mortais já viram. Antes do fechamento da porta da graça, todo castigo sobre os seres humanos era misturado com misericórdia. O sangue intercessor de Cristo protege o pecador de receber a medida completa de sua culpa; mas no juízo final, a ira se derramará sem qualquer mistura com misericórdia. Naquele dia, multidões desejarão o abrigo da misericórdia divina que tanto desprezaram.” — O grande conflito, pp. 628 e 629.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO | 2. ATENÇÃO AO TEMPO PRESENTE

2A) De que devemos estar solenemente conscientes? Joel 1:15 e 16.

Jl 1:15 e 16 — Ai do dia! Porque o dia do Senhor está perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso. 16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

“O momento atual é o tempo de maior interesse para todos os que vivem. Governantes e estadistas, pessoas que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes [...] reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer, ou seja, que o mundo está à beira de uma crise impressionante.

“Anjos estão agora prendendo os ventos da contenda para que não soprem até que a advertência da iminente ruína alcance o mundo todo. Mas uma tempestade está se formando, pronta para desabar sobre a Terra; e quando Deus ordenar que Seus anjos liberem os ventos, haverá uma cena de conflito que nenhum texto pode descrever.

“Somente a Bíblia apresenta uma visão correta dessas questões. Ela revela as grandes cenas finais da história do nosso mundo: eventos que já lançam sua sombra adiante de si, e cujo som de aproximação faz a Terra tremer e o coração das pessoas desmaiar de terror.” — Educação, pp. 179 e 180.

2B) Diante do perigo iminente, que ação imediata somos orientados, como crentes, a realizar com fervor? Joel 1:14; Joel 2:1 e 2.

Jl 1:14 — Santificai um jejum, convocai uma assembleia solene, congregai os anciãos, e todos os moradores desta terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor.

Jl 2:1 e 2 — TOCAI a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto; 2 Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração.

“Em vista daquele grande dia, a Palavra de Deus, na linguagem mais solene e impressionante, convoca Seu povo a despertar de sua letargia espiritual e a buscar a face divina com arrependimento e humilhação.” — O grande conflito, p. 311.

2C) Como a profecia de Joel prenuncia o dia da segunda vinda de Cristo? Joel 2:3-6.

Jl 2:3-6 — Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará. 4 A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm. 5 Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate. 6 Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

“Logo voltamos nosso olhar para o oriente, pois apareceu uma pequena nuvem escura, do tamanho da mão de um homem, que todos reconhecemos ser o sinal do Filho do homem. [...] Havia um arco-íris sobre a nuvem, e dez mil anjos, entoando uma canção belíssima, a rodeavam; e o Filho do homem estava sentado sobre ela. Seus cabelos eram brancos e ondulados, repousando sobre os ombros; sobre Sua cabeça havia muitas coroas. Seus pés tinham a aparência de fogo. Ele segurava na mão direita uma foice afiada; na esquerda, uma trombeta de prata. Seus olhos eram como chama de fogo, que examinavam profundamente Seus filhos. Então todos os rostos empalideceram, e a face daqueles a quem Deus havia rejeitado se tornou escura.” — Primeiros escritos, pp. 15 e 16.

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO | 3. CHAMADOS AO ARREPENDIMENTO

3A) Que segurança Deus oferece aos que se arrependem de coração? Joel 2:12 e 13; Salmos 34:18.

Jl 2:12 e 13 — Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertedei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. 13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertedei-vos ao Senhor VOSSO Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

Sl 34:18 — Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.

“O jejum que a Palavra de Deus ordena é algo mais que uma formalidade. Não significa apenas parar de consumir alimentos, vestir pano de saco ou lançar cinzas sobre a cabeça. Aquele que jejuava por verdadeira tristeza pelo pecado jamais buscará exibição.

“O objetivo do jejum que Deus nos convoca a fazer não é afligir o corpo pelos pecados da alma, mas sim ajudar-nos a entender a gravidade do pecado, humilhar o coração diante de Deus e receber Sua graça perdoadora. Sua ordem a Israel foi: ‘Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertedei-vos ao Senhor vosso Deus’ (Joel 2:13).

“De nada adiantará fazer penitência ou envaidecer-nos, pensando que, por nossas próprias obras, poderemos merecer ou obter uma herança entre os santos. [...] O arrependimento consiste em afastar-se do eu para voltar-se a Cristo. Se pela fé O recebermos e permitirmos que viva Sua vida em nós, então as boas obras se manifestarão.” — O maior discurso de Cristo, p. 87.

3B) O que envolve a confissão de que precisamos tão desesperadamente? Mateus 6:6; 1 João 1:9.

Mt 6:6 — Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

“Confesse apenas a Deus os seus pecados secretos. Reconheça diante dEle os desvios do seu coração, pois Ele sabe perfeitamente como tratar o seu caso. Se prejudicou alguém, confesse seu erro a essa pessoa e demonstre arrependimento fazendo o possível para reparar o dano. Em seguida, solicite a bênção. Vá a Deus exatamente como está e permita que Ele cure todas as suas fraquezas. Apresente sua causa ao trono da graça; permita que a obra seja completa. Seja sincero ao tratar com Deus e ao lidar com sua própria alma. Se for a Ele com um coração verdadeiramente arrependido, Ele lhe dará a vitória. Então

você poderá dar um doce testemunho de liberdade, anunciando os louvores dAquele que o chamou das trevas para Sua maravilhosa luz.

“Ele não interpretará mal você nem o julgará com injustiça. Nem um ser humano pode absolvê-lo da culpa do pecado nem purificá-lo da iniquidade. Jesus é o único que pode lhe dar a paz. Ele o amou e Se entregou por você. Seu grande coração de amor se compadece das nossas fraquezas (Hebreus 4:15). Que pecados seriam grandes demais para Ele perdoar? Que alma estaria tão obscurecida e oprimida pelo pecado que Ele não pudesse salvar? Ele é misericordioso, não busca merecimento algum em nós, mas, por Sua infinita bondade, cura nossas apostasias e nos ama de graça, sendo nós ainda pecadores.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 649.

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO | 4. SUBINDO MAIS ALTO

4A) Que atitude urgente a igreja de Deus precisa tomar? Joel 2:15-17.

Jl 2:15-17 — Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene. 16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento. 17 Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

“Cristo estará com todo ministro que, embora ainda não tenha alcançado a perfeição de caráter, esteja buscando com sinceridade tornar-se semelhante a Cristo. Esse ministro orará. Chorará entre o alpendre e o altar, clamando com angústia de alma para que a presença do Senhor esteja com ele; do contrário, não poderá comparecer perante o povo enquanto todo o Céu o observa, e a mão do anjo registra suas palavras, seu comportamento e sua índole.” — Testemunhos para ministros, p. 143.

“Se você pudesse afastar a cortina; se pudesse compreender os propósitos de Deus e as punições prestes a cair sobre um mundo condenado, se pudesse ver sua própria postura, tremeria de terror por sua alma e pela alma de seus semelhantes. Orações fervorosas, carregadas de angústia, subiriam ao Céu. Você choraria entre o alpendre e o altar, confessando sua cegueira espiritual e sua apostasia.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 408.

4B) Como Deus deseja responder a essas orações fervorosas que Seu povo apresenta? Joel 2:23.

Jl 2:23 — E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia.

“O inimigo instiga seus servos a proporem medidas que impediriam grandemente a obra de Deus, mas santos anjos influenciam estadistas que temem ao Senhor, levando-os a se oporem a tais propostas com argumentos irrespondíveis. Assim, alguns poucos homens impedirão uma poderosa corrente de maldade. Isso deterá a oposição dos inimigos da verdade para que a mensagem do terceiro anjo possa cumprir sua missão. Quando a última advertência ocorrer, ela prenderá a atenção desses líderes por quem Deus já vem operando, e alguns deles a aceitarão; e estarão com o povo de Deus durante o tempo de angústia. “O anjo que se une à proclamação da terceira mensagem angélica iluminará toda a Terra com sua glória. Eis aqui a predição de uma obra de alcance mundial e poder incomum. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo alcançou todos os postos missionários do mundo, e em alguns países houve o maior interesse religioso desde a Reforma do século 16; mas o poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo superará tudo isso.” — O grande conflito, pp. 610 e 611.

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO | 5. UM POVO DE PAZ

5A) Relate o cumprimento das profecias de Joel 2:28-32.

Jl 2:28-32 — E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. 30 E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. 31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. 32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Senhor, e entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

“Recomendo-lhe, querido leitor, a Palavra de Deus como regra de fé e prática. Seremos julgados por essa Palavra. Nela, Deus prometeu conceder visões nos ‘últimos dias’, não como nova regra de fé, mas para consolar Seu povo e corrigir aqueles que se desviam da verdade bíblica.” — Primeiros escritos, p. 78.

“A data de 19 de maio de 1780 permanece na história como ‘O Dia Escuro’. Desde o tempo de Moisés, não se registrou nenhum período de escuridão com tal densidade, extensão e duração. A descrição desse evento, conforme o relato de

testemunhas oculares, alinha-se com as palavras do Senhor que o profeta Joel registrou 2.500 anos antes de seu cumprimento. [Joel 2:31 é citado aqui.]” — O grande conflito, p. 308.

5B) Apesar de desejar paz, qual será o destino terrível da humanidade? Joel 3:9 e 10; 1 Tessalonicenses 5:3.

Jl 3:9 e 10 — Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. 10 Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte.

1Ts 5:3 — Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.

“A atmosfera de guerra tem agitado o mundo. A profecia do capítulo 11 de Daniel está quase no fim de seu total cumprimento. Em breve ocorrerão as cenas de angústia que as profecias descreveram.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 14.

5C) Em que situação estarão os fiéis nesse período? Joel 3:16; Salmos 91:1-7.

Jl 3:16 — E o Senhor bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o Senhor será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

Sl 91:1-7 — AQUELE que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. 2 Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. 3 Porque ele te livrará do laço do passarinho, e da peste perniciosa. 4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel. 5 Não terás medo do terror de noite nem da seta que voa de dia, 6 Nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia. 7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas não chegará a ti.

“Terríveis provas e tribulações aguardam o povo de Deus. A atmosfera de guerra está agitando as nações de um lado a outro da Terra. Mas, em meio ao tempo de angústia que se aproxima — o qual nunca houve desde que existe nação —, o povo escolhido de Deus permanecerá inabalável. Satanás e seus exércitos não poderão destruí-los, pois anjos poderosos os protegerão.” — *Ibidem*, p. 17.

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que causa o evento catastrófico previsto em Joel 1:15-20?
2. Como eu reagirei à segunda vinda de Cristo?
3. Como e por que precisamos nos humilhar diante do Senhor?
4. Descreva a bênção recebida por aqueles que estiverem verdadeiramente consagrados a Deus no fim.
5. Por que hoje, mais do que nunca, devemos evitar qualquer incentivo à mentalidade de guerra?